

# O Bispo de Florianopolis

**VIAJEI**, certa vez, com Dom Joaquim. Foi isto em 1917. E chamavam-no então, simplesmente, o Bispo de Florianopolis.  
 O comboio da tarde chegara a Tubarão com atrazo, Tomei-o, afim de iniciar a bordo, na manhã seguinte, o roteiro do Rio.  
 Sua Reverendissima descêra do ponto terminal da *Terêsa Cristina*, para seguir no paquete que o aguardava em Laguna.  
 A espontanea gentileza de um padre, meu amigo, devo a ventura de me haver relacionado com tão excelente espirito.  
 Lembrei-me dele por muitos dias. Lembro-o agora, e lembra-lo-ei enquanto me perdurarem a memoria a singleza do seu porte e a sonoridade das suas palavras.  
 — Venho encantado pela serra. — Falou-me Dom Joaquim. — Que paisagens empolgantes, que empolgante natureza! Os olhos se embriagam na contemplação do verde, que enroupa as florestas hirsutas e que se vai diluindo, aos poucos, nos abismos escancarados. Não sei, não posso atinar, mas creio que ha uma afinidade entre o coração e a natureza virgem. Ambos se confundem na mesma poesia e falam a mesma desconhecida linguagem.  
 — E' que um e outro, assim irmanados, melhor se elevam para Deus. — Arrisquei, meio a custo, quando o virtuoso pastor terminou.  
 — Não duvido. Amo o rustico viver; atrai-me a simplicidade dos sertanejos e dou-me bem entre eles. A cidade, ás vezes, sufoca, entedia, e faz-se insupportavel. O sertão, quasi sempre, desafoga, retempera, torna-se insubstituível. Tenho ouvido repetir, com frequencia, que a alma, no turbilhonar da cidade, entontece, desvaira e perde-se. Nunca ouvi dizer que a alma, na liberdade dos campos e das serras, sentisse vertigens ou fosse ameaçada de ruínas . . .  
 Houve uma pausa. O matracar da locomotiva continuava monótono. E, de quando a quando, um solavanco mais rispido vinha deter o desenrolar das minhas cogitações.

Aos ouvidos zuniam-me as palavras daquele homem de mediana estatura e compleição franzina, que trazia ao peito, sobre o roupão ajustado, um grande crucifixo de prata. O barrete ia-lhe bem; o semblante, levemente vincado, irradiava ternura e bondade; os labios se conservavam sécos e solenes, como a denotar que nunca, em toda a vida, se abriram a gargalhadas sadias, nem nunca, em toda a vida, foram crispados numa contração de raiva ou de ceticismo.  
 Não tinha desejos de deslita-lo. Escoaram alguns minutos, enquanto o comboio rodava para Laguna. Um silvo entrecortado, afastou-me do imoto e contemplativo recolhimento, e rolei os olhos fóra do carro, pelo desvão da janela.  
 A varzea parecia girar suavemente, num taboleiro de verdura, e as escarpas, que se elevavam pouco além, cobertas de matagal rarefeito, ao fim do vargado esmeraldeado, giravam do mesmo modo. Um disco de sangue, partido ao meio, mostrava-se por detrás do cabeça de um pequeno monte, e afogueava desbragadamente, em chispas ensanguentadas, o horizonte do ocaso.  
 O comboio entrou num corte húmido e sombrio, aberto em falda de colina, e surgiu, fumegante, do outro lado. O sol, que agonizava, bateu então na vidraça, caiu frouxamente sobre o apóstolo, envolveu-o num ténue véu de irizados matizes, fazendo surgir aos meus olhos uma iluminura real, vivida, espiritualizada.  
 Experimentei uma sensação inédita, misto de simpatia e respeito, que me conduzia, irresistivelmente, áquele ministro de uma religião que safu triunfante da ira dos cesares, e espalhou, por todo o orbe, os ensinamentos do amor e da verdade, prégados, em Jerusalém, pelo maior filósofo que a humanidade tem tido.  
 O prelado permanecia imóvel, banhado pela morna claridade do poente. Relanceei a vista sobre ele, á furtadela, e vi-o que cerrava as pálpebras, protegendo os olhos da luz que se lhe derramava pelo semblante.  
 Após alguns minutos, o ocaso entristeceu. As cambiantes, que oincendavam, desmaiaram na diluição das côres, e um azul opaco desenrolou sobre o sol posto a sua mortalha de angustias. O lusco-fusco estendeu-se pela terra, com a sombra dos outeiros e das árvores, que se espelhavam na planície verde.  
 Aquele hora; talvez, o anjo do Senhor, nas altu-

ras celestes, anunciava as Ave-Marias, enquanto o pastor das almas, suspenso das miserias terrenas, abria os olhos e erguia-os para o alto, na oração da tarde!  
 Eurico de Abreu, anatomista e poeta, coisas que eu julgava impossivel de harmonizar e que o illustre doutor harmoniza tão bem, por ser perito na primeira e invejavel na segunda, escreveu, um dia, esta frase bastante excêntrica: — «Ha homens vermes; outros ha que se aproximam de Deus». E, como exemplo, citava Iscariote e Cristo.  
 Aqueles que supõem que o anatomista julga os homens simples vermes, e o poeta julga-os entes superiores, animados do bafejo de Deus, devem agora concordar comigo, acreditando que o anatomista-poeta ou o medic-artista constitue o meio termo da questão, o hifen da harmonia entre a ciencia e a arte, entre o materialismo e o espiritualismo.  
 E já não será excêntrica, dora avante, a frase de Eurico de Abreu.  
 Que o homem é verme, lodo e pó, ninguém ha que duvide. Quem duvidará que ele se aproxima de Deus?  
 Duvidam-no os cétricos, os sofistas, os instituidores do evolucionismo, cuja fórmula bombastica se resume em — «nada se perde, nada se cria, tudo se transforma». E, entre eles, duvida-o tambem aquele que nunca viu, ao vesperal crepusculo, um homem de crença, de virtude e de fé, com a alma transportada para o Creator e os olhos buscando o Infinito, na doce invocação do *Angelus*.  
 Oração da tarde! . . .  
 Adivinhei-a na concentração do pastor e percebi-nos seus labios trêmulos.  
 Fitando Dom Joaquim, o modesto bispo de Florianopolis, imóvel no sofá, ao rodar do comboio, naquela hora de religiosidade cristã, eu, o profano pensador de idéias vãs, lembrei-me das palavras que me fazia dizer minha mãe, que não mais tornei a ver, desde uma ausencia triste:  
 «Ave-Maria! Bendita sejas!» . . .  
 O trem, já proximo da Laguna, levava um atrazo de duas horas.  
 Um apito cortou os ares, e a fumarada irrompeu da chaminé, espalhando-se pelas sombras da noite recém-vinda. Bando errante de seródias gaivotas passou sobre os primeiros cômoros que alvejam á distancia, e foi, no seu vôo indeciso, em demanda de ignotas paragens.  
 O casario branco desenhou-se, com vislumbres macabros, nas encostas do Campo de Fóra, e o vulto escalavrado de uma igreja em ruínas, denegrada e soturna, ergueu-se no tópo de uma elevação pedregosa,— o morro de Nossa Senhora,—á semelhança de velha atalaia que se postára ha anos, ha muitos anos, na fronteira alcantilada, vigiando de um lado o antigo arrabalde e do outro a florescente cidade . . .  
 As ruínas do paredão silente, afestoadas de musgo, evocavam festivas bimbalhadas e mortuorios dobres de sino, nas priscas eras que remontam ao inicio da povoação, quando pescadores e navegantes construíram, a modo de miramar, os lendarios muros que eu via . . .  
 Quantos segredos não abrigará aquela ruinaria ostensiva! . . . Acudiam-me, ao vê-la, bacorejos fantasticos, e pungia-me a lembrança dela! . . . A's horas mortas (não m'o rezam lendas, nem ninguém m'o diz!) acredito, entretanto, que a vetusta capela da fronteira servia de abrigo a fantasmas errabundos, que vagavam, pelo silencio d'alta noite, na cavalgada mirabolante dos sonhos e das visões . . .  
 Um novo apito, desta vez mais prolongado, salvou a sentinela arruinada e anunciou que havíamos transposto a fronteira.  
 Laguna surgiu, então, calma e ridente, á palida claridade das lâmpadas.  
 Estandartes tremulando á frente de colegiais, recebiam festivamente o prelado.  
 Quando o comboio parou, o carro, em que seguia a comitiva episcopal, foi invadido por uma comissão de pessoas gradas. Senti que me não seria possivel despedir de Dom Joaquim, que se encontrava cercado de atenções.  
 Olhei-o, porém, com esperanças . . .  
 Sua Reverendissima encontrou o meu olhar, e pareceu adivinhar o desejo que me alcançava. Sorriu amavel, estendendo-me o seu anel a beijar.  
 Ao obscuro cronista cumpre dizer a verdade. Não

## Obra de Sta. Engracia

Foi ha pouco tempo distribuído no sul-catarinense,— comenta *O Estado*, de Florianopolis,— um boletim, noticiando, com entrelinhas agressivas dispensaveis, que as obras do porto e da barra iam ter reinício dentro de breves dias.  
 Folgamos em registrar o facto, dada a sua significação para as atividades sulinas, em pleito constante dumarealização que não interessa apenas áquela região, mas ao Estado e ao país.  
 De fato, sabido e ressabido é que o porto da Laguna, pelas suas condições de abrigo, pela facilidade de praticagem, uma vez aberto ao tráfego marítimo, constitue a chave do desenvolvimento economico de toda a zona até os limites do Rio Grande e determinado trecho planaltino.  
 Os trabalhos nele realizados têm o vicio da intermitencia — ora atacados com rijos propósitos de conclusão, ora abandonados, com o respectivo material, á obra destruidora do tempo. E' o que está acontecendo presentemente. Releva notar, todavia, que não deixaram nunca de constituir preocupação das administrações, mais viva em face de circunstâncias transitórias, e menos interessada vencidas estas.  
 O impresso que nos chega, entretanto, demonstra uma como inabalavel confiança no orçamento da Viação em que não foi amputada a verba destinada ao patriotico serviço. Quer dizer, assim, que a desesperança que já começava a empolgar o anseio dos lagunenses e das populações sulinas se vai desfazendo, á evidencia da realidade proxima.  
 O reinício dos trabalhos portuarios terá, ainda, um grande e oportuno mérito: resolverá o atual problema dos sem-trabalho no sul, onde as dificuldades de vida aumentam dia a dia, sem remédio ás suas lamentaveis consequências.  
 Assim, pois, fará o governo grande mercê e inteira justiça, dando comêço, com a maxima brevidade, aos serviços, de modo a tonizar, com oportunidade, as atividades do sul, tão necessitadas de movimento e expansão, que só uma navegação regular lhes poderá dar.  
 Já se têm como difíceis de concluir os trabalhos feitos, e em grande parte desfeitos, da barra de Laguna. Ha promessas categoricas do seu reinício que serão, sem dúvida, cumpridas.  
 E só a realidade imediata lhe poderá tirar o aspecto desanimador de obra de Santa Engracia . . .

## ONTEM E HOJE

### Vigoroso libelo contra o passado

Qual era a situação que a revolução de Outubro derrubou? Aqui está o julgamento do chefe do Governo Provisorio, numa das suas falas:  
 «O país vivia sob a opressão de uma temperatura asfixiante de insinceridade e desconfiança. Faltava aos homens, que o dirigiam, o sentido superior da sua missão. Na luta para as escaladas dos postos supremos, todas as armas eram válidas, todos os meios audaciosamente se justificavam. Predominava o favoritismo, o empenho e a falta de justiça. Respirava-se uma atmosfera suspeita de conciliabulos, de acórdos e arranjos, entre as-

sociados, que a máquina eleitoral sancionava em nome do povo, permanentemente estranho á força dos comediantes.  
 Com semelhantes metodos explica-se que se transformasse a função pública em simples patrimonio de familia ou de casta privilegiada.  
 Assim como de preferencia se nomeavam parentes para os melhores cargos, ou se criavam estes para aqueles, tambem sómente se elevavam aos postos eletivos os rebentos das oligarquias dominantes.  
 E hoje?  
 E' bastante mudar os verbos do passado para o presente. . . E nada mais.  
 (Do «Correio do Paraná»)

## O francês Henrique Delport agindo como um salteador

### De revólver em punho

Exigiu 80 contos!

RIO, 10 — O Diretor da Companhia Brasileira de Portos, sr. Henrique Delport, compareceu á Tesouraria da séde daquela empresa, exigindo a entrega imediata de oitenta contos. O tesoureiro negou-se a atender, sendo, então, ameaçado pelo sr. Delport que, armado de revólver, conseguiu a soma exigida.  
 A reportagem de todos os jornais age ativamente para conhecer os detalhes do caso.

— PAPEL DE CARTAS, ENVELOPES, NOTAS DE VENDA, FATURAS, TALÕES? — JO' NESTA TIPOGRAFIA PELOS MENORES PREÇOS.

## Vinicius de Oliveira



Viajou, quinta-feira passada, pelo «Itassucê», com destino ao Paraná, o academico Vinicius de Oliveira, proprietario e redator do «Correio do Sul».  
 Durante o curto espaço de tempo em que aqui esteve, Vinicius de Oliveira colaborou nesta folha, escrevendo sobre assuntos de interesses do sul-catarinense, região de fertilidade incontestavel.  
 Procurando, em suas crônicas, focalizar, com discreta elevação, o lamentavel procedimento dos nossos maiores politicos, que sempre se negaram a solucionar os problemas sulinos, Vinicius pleiteou para a zona do seu berço, tudo quanto ela necessita de mais urgente.  
 Daf, sem dúvida, os votos dos seus companheiros de renimação, que lhe almejam felicidades e breve regresso.

## A Revolução Que Surge

### Cristaliza-se A Conciência Da Nacionalidade

«A Nação», do Rio, divulgando a nota oficial assinada pelos ministros Góis Monteiro e Protogenes Guimarães, faz vibrante comentario, que termina assim:  
 — «Nós, não estamos perante um pronunciamento militar. O dia de ontem, marcou uma das datas mais expressivas de nossa história, porque é, precisamente, a primeira grande afirmação de nacionalismo que se registra depois da Proclamação da Republica. As nossas classes armadas não se apresentam como expressão militarista, mas como Nação em armas. Essas armas, que o povo lhes deu, devem ser abençoadas hoje, quando servem para defender a integridade nacional, constantemente ameaçada pelas manifestações regionalistas que se têm succedido em nossa vida politica.  
 Compreende-se a Nação em armas, impondo a sua vontade, que é soberana. Repudia-se todo e qualquer regionalismo armado, que representa um crime de lesa Patria. Basta de tutelas regionais. O Brasil deve ser governado por brasileiros e não por mineiros, paulistas ou gaúchos. O Brasil começa a existir. Inicia-se a formação do nosso direito. Cristaliza-se a conciencia da nacionalidade. Predomina a força sobre a violencia. Porque forças legais são as forças armadas nacionais. Essas é que devem garantir a ordem. Nessas é que o Brasil confia de Norte a Sul, porque não trazem a eiva de imposição regional. Os Estados da Federação não podem ser compreendidos como territorios de conquista. O Brasil é o Brasil todo e não um ou outro Estado apenas. Eis a revolução que surge».

### A Senhora Epitacio Pessôa e o Sr. Dr. Vitor Konder auxiliaram os escoteiros de Joinvile

Foram enviados, por intermedio do Rvdo. Pe. Alberto Kolb, pela senhora Epitacio Pessôa e dr. Vitor Konder, alguns uniformes para os escoteiros de Joinvile.  
 Além disso, o dr. Vitor Konder teve a idéa de enviar para esses pequenos soldados uma afinada corneta.  
 E, assim, o escoteirismo de Joinvile vai sendo recebido por todas as camadas sociais, com a maior simpatia.

**ADVOGADO**  
 DR. JOAO DE OLIVEIRA  
 ACEITA CAUSAS CIVEIS, COMERCIAIS E CRIMINAIS      ESCRITORIO EM LAGUNA

## Em Saco Grande, no Imaruí, as coisas não vão bem...

Custodio Jeronimo Delfino não é homem de brinquedo. Comprou seis braças de terra e cercou sete e meia braças. Avançou, portanto, numa braça e meia que não eram suas. Isso não tem importância, nem gravidade. Mas, a gravidade e a importância residem no fato de ter ele cercado o unico porto de embarque, existente no Saco Grande.

E todos estão prejudicados. Ninguém embarca nem desembarca no Saco Grande, devido Custodio Jeronimo haver avançado sobre o porto. O dr. Juiz de Direito já recebeu um abaixo-assinado contra isso, e muitas outras reclamações. Providenciou como podia; mas, as autoridades de Imaruí, inclusive o juiz distrital, estão amparando Custodio. Pelo menos, é o que nos informam.

Em vista das frequentes queixas que temos recebido, achamos que o Saco Grande já está ficando pequeno para caber tantas encrascas. O Custodio, desta vez, vai abarrotar a carga. Leve uma braça e meia a mais de terras, vá lá! Mas, que fique com o porto, como propriedade sua, já é de mais.

E Custodio, no fim de tudo, ainda ficou valente. Quem arrancar a cerca, ou meter a mão num moirão, é homem morto!... O Custodio assim o diz, com ares de matornados. E por traz do Custodio estão as autoridades de Imaruí, contra as quais temos queixas sobre queixas.

As extorsões, em materia de dinheiro, são um «Deus nos acuda!», naquele infeliz municipio.

Oportunamente, voltaremos ao assunto.

## Cinema Central

Dois bons filmes o Central vai exibir hoje. Será focalizado á tarde «Radio Patrulha», com uma turma de bons artistas. Trabalho falado da Universal, cheio de cenas empolgantes. Apresenta-se com este filme o valor indiscutível da famosa policia americana. Vale a pena assistir «Radio Patrulha».

Em sessão da noite será apresentado, abrindo o programa, o interessante filme: «Cavalheiro Alegre» Sckelck comico, dançado, falado em hespanhol. A seguir iremos ver o primeiro filme «Fox de 1934». Intitula-se: «Entre duas esposas Desempenho grandioso de dois astros de nome, como sejam Realph Bellamy e Sally Eillers. «Entre duas Esposas» vai alcançar sucesso sobre todos os pontos de vista.

ENSINA-SE a confeccionar trabalhos de «tricot». Preços modicos, metodo pratico e eficiente. Tratar com A. BAINHA, Praça Lauro Müller, 1 (Vila Osvaldo).

## Cuidado, viajantes!

### Pelas ruas de Tubarão não podem transitar animais com «madrinha»...

O sr. João Vieira de Souza, residente no planalto, em São Joaquim, veiu a Tubarão, no dia 16, trazendo vários animais de cargas, a cuja frente ia, ao bimbalar do cincêro, a «madrinha» da pequena tropa...

Ao passar, porém, pelo edificio da Prefeitura, á rua Coronel Colaço, foram os animais apreendidos pelo fiscal, que os recolheu ao «curral do conselheiro». Não só os recolheu, como impôs 50\$000 de multa ao dono dos mesmos, que era o sr. João Vieira. Comparando este á presença do sr. prefeito, explicou-lhe as suas razões e pediu que o relevasse da multa, porquanto estava em trânsito pela cidade, ignorando essa proibição, constante das posturas municipais.

E como diz o ditado — conversando é que a gente se entende, — o sr. Vieira entendeu-se bem com o sr.

## O «liberal» estará em Perigo?

O cel. Fontoura Borges esteve em Porto Alegre durante alguns dias. E, no seu regresso, seguiu imediatamente a Florianópolis, donde voltou ante-ontem, indo, ontem, ao Araranguá.

Que haverá nos dominios da politica liberal?

O sr. Fontoura Borges é um dos seus pró-homens, não obstante as ingratidões recebidas.

## CONFECÇÃO e REFORMA

AVISA-SE AS EXMAS. SRAS. QUE NA PENSÃO «ALDA» ENCONTRA-SE PESSOA HABILITADA PARA ESSER SERVIÇOS.

CONFECÇÃO e REFORMAS DE CHAPEUS.

## Palacio Farroupilha

Em resposta ao telegrama que lhe foi passado, com referencia á construção, nesta cidade, do edificio comemorativo do Centenario Farroupilha, o sr. Prefeito Municipal recebeu, do deputado Catarinense dr. Nerêu Ramos, o seguinte despacho:

«Rio, 13-5-34 — Prefeito, Laguna.

Com viva satisfação levei emineinte chefe Nação agradecimentos nobre e generoso povo de Laguna, ao qual não pouparei esforços para servir, respondendo assim ao constante e honroso apóio com que tem premiado minha vida pública.

Espero ainda este mês seja resolvido prosseguimento obra barra. Abraços. (a) — Nerêu».

## Comprem o Correio do Sul

### Satisfeita uma grande aspiração dos empregados do comercio

Dentro de poucos dias, o Chefe do Governo Provisorio assinará um decreto criando a caixa de aposentadoria e pensões em favor dos empregados no Comercio, velha aspiração dessa importante classe de trabalho.

Impressoras para Cartorios, Repartições Publicas, Estabelecimentos Comerciais, Etc., executam-se em nossas Officinas pelos menores preços.

## Atos do Interventor, que interessam ao sul do Estado

Por ato do cel. Aristiliano Ramos, Interventor Federal em Santa Catarina, foi deliberado o seguinte:

— Considerar efetiva a professora Oscarina Corrêa Garcia, da escola de Oficinas, no municipio de Tubarão.

— Conceder dois meses de licença, o primeiro com ordenado e o segundo com metade dele, ao professor Romeu Ulisses, lente da Escola Complementar anexa ao grupo escolar «Jeronimo Coelho», desta cidade.

— Nomear Laert Caruso Macdonald, para exercer o cargo de 1º. suplente do delegado de policia do municipio de Urussanga.

— Remover a professora Laudelina Menezes de Mendonça, da escola mixta de Carniça, para a mixta de Alto Gravatá, no municipio de Tubarão e desta para aquela, a professora Elvira Fernandes Morais.

— Conceder licença de dois meses, sem vencimentos, a Avandalia Ungria de Queluz Cifuentes, professora da escola mixta de Barro Vermelho, em Tubarão.

— Conceder licença de um ano, sem vencimentos, a Antonio Hülsé, professor da escola mixta de São João de Capivarí, em Tubarão.

— Designar Isabel Nunes de Sá para substituir a professora Avandalia Ungria Queluz Cifuentes, enquanto durar a licença que lhe foi concedida.

— Designar o complementarista Serafim Manuel da Mota para substituir o professor Antonio Hülsé, enquanto durar a licença que lhe foi concedida.

## PURGOLEITE

Laxante e Purgativo seguro

Sabôr de confeitó

EM ENVELOPES

E' mais barato do

que o oleo de ricino

GRANULADO

E' o melhor

Sal de Frutas

Lab. RAUL LEITE  
RIO

## Culto Evangelico

Foi iniciado a 17 do corrente, na residencia do sr. José Evangelista da Silva, a rua 13 de Maio, nesta cidade, um Culto Evangelico, dirigido pelo seminarista Eduardo Alexandre Klawa. Ao ritual comparecem, todas as noites, os evangelistas desta cidade, sendo entoados os hinos da religião. O orador, que é eloquente, tem sido muito apreciado.

PO DE ARROZ

Lady

E' O MELHOR E NÃO E O MAIS CARO

quer hora, a pé ou a cavalo, em carroça ou carro de bois. Póde-se entrar e sair á vontade, nada se paga.

O sr. João Vieira pagou 20\$000, só por ter levado a «madrinha».

Depois da revolução, tudo é assim! A «madrinha» sempre serviu para muita coisa. Agora, para nada serve. Atrapalha a viagem da gente, como atrapalhou a do sr. Vieira, em Tubarão.

# Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Empregados da Companhia Nacional Mineração de Carvão do Barro Branco

## Relatorio do ano de 1933

Senhores Associados:

A Junta Administrativa da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Empregados da Companhia Nacional Mineração de Carvão do Barro Branco, cumprindo o dispositivo do artigo 49, do Decreto Federal No. 20.465, de 10. de Outubro de 1931, tem a satisfação de apresentar-vos o relatorio de seu periodo administrativo do ano de 1933.

### Eleição e Instalação da Caixa

No dia 14 de Janeiro procedeu-se a eleição dos membros efetivos e dos suplentes da Junta Administrativa, tendo sido eleitos os srs. Teotonio Francisco de Oliveira e Carlos Kjelín para membros, e para suplentes os srs. João Bittencourte e Valter Holthausen. Em seguida o sr. dr. Valter Veterli, D.D. gerente da Companhia designou, como representantes da mesma, os srs. Jacinto Campos e Manuel João Luciano para membros, e srs. João Elpidio de Araujo e Bento Fernandes para suplentes.

Empossada a Junta, em sessão realizada especialmente para esse fim, no dia 15 de Janeiro, foi eleito presidente por unanimidade, o sr. dr. Marcio Machado Portela, que designou para secretario o sr. Jacinto Campos.

No dia 17 de Janeiro, presentes o sr. presidente e demais membros, da Junta Administrativa, foi instalada esta Caixa com a denominação «Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Empregados da Companhia Nacional Mineração de Carvão do Barro Branco».

### Junta Administrativa

Reuniu-se extraordinariamente uma vez e ordinariamente nove vezes, deliberando sobre diversos assuntos de interesse da Caixa.

### Regimento Interno

Votado pela Junta Administrativa desta Caixa em sessão realizada a 26 de Maio de 1933, foi enviado ao Conselho Nacional do Trabalho que o aprovou, sem alterações, pelo Acórdão proferido no dia 6 de Setembro do mesmo ano.

### Secretaria

Em sessão de 26 de Maio foram, pelo sr. presidente da Junta, propostos os srs. Otavio A. Halfeld, Horst C. Buechler e Valter Holthausen, respectivamente para os cargos de gerente, escriptorio e auxiliar-escriturario, sendo aceitos pelos membros presentes.

Os serviços afetos á secretaria estão se procedendo com regularidade e em boa ordem.

### Contribuintes

O número de contribuintes foi de 1.123, assim distribuidos:

Diaristas	462
Mineiros Empreiteiros	167
Ajudantes de Mineiros	494
Total	1.123

### Associados Inscritos

Por dificuldades provenientes da falta dos papeis necesarios e outras exigencias, poude a Junta Administrativa inscrever apenas um associado, esperando, porém, que no corrente ano, já esteja maior número de associados habilitados á inscrição.

Para facilitar este serviço, a Caixa entrou em entendimento com a Companhia, que, de boa vontade acedeu em adiantar aos empregados o necessario para conseguirem os papeis do registro civil e fotografias.

### Serviços Medicos e Hospitalares

No intuito de que os associados possam gozar de beneficios imediatos, a Junta Administrativa contratou o medico dr. Paulo Maivald, sendo que este já fez cerca de 700 exames medicos e vacinou igual número de associados.

Como o artigo 42 do Decreto No. 20.465 torna obrigatoria a inscrição dos associados e subordina á mesma o direito aos beneficios previstos na Lei, a Junta Administrativa lamenta que os interessados directos e imediatos sejam os primeiros a impedi-la de executar esta medida e sendo 1.123 o número de associados e tonando-se para as respectivas familias uma média de mais 4 pessoas, perto de 4.500 teriam á sua disposição tão importante serviço.

### Situação Economica

A receita arrecadada, que foi de Rs. — 175:949\$153, ultrapassou a orçada em Rs. — 58:531\$853.

A despesa realizada foi de Rs. — 10:815\$500 (6,15 % sobre a receita) ou sejam Rs. — 27:496\$200 inferior á fixada, que é de Rs. — 38:311\$700.

Balancando a receita e a despesa, apuramos um saldo de Rs. — 165:133\$653, importância esta, que tornou-se PATRIMONIO da Caixa.

### Anexos

Em quadros anexos, juntamos a demonstração da «RECEITA E DESPESA» e o «BALANÇO GERAL», encerrado em 31 de Dezembro de 1933.

### Conclusão

Pensamos ter, desta fórma, correspondido com a confiança em nós depositada, apelando para os srs. associados no sentido de se inscreverem com a maior brevidade, afim de poderem, como associados inscritos, gozar dos beneficios desta instituição.

Lauro Müller, Abril de 1934.

(Ass.) Marcio Machado Portela

— Presidente

Jacinto Campos

— Secretario

Teotonio Francisco de Oliveira

— Membro

Carlos Kjelín

Manuel João Luciano

Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Empregados da Companhia Nacional Mineração de Carvão do Barro Branco

## BALANÇO GERAL

ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1933

### ATIVO

Companhia Nacional Mineração de Carvão do Barro Branco	9:875\$500
Escritorio do Rio	85:224\$303
Banco do Brasil — Rio	69:779\$350
Caixa	254\$500
	165:133\$653

### PASSIVO

Patrimonio — Saldo desta data	165:133\$653
	165:133\$653

Lauro Muler, 31 de Dezembro de 1933

Marcio Machado Portela  
PRESIDENTE

Otavio A. Halfeld  
CHEFE DA SECRETARIA

(Continúa na 3a. página)

## Dr. PAULO CARNEIRO

MEDICO DO HOSPITAL

Cirurgia — Doenças internas —  
Diatermia — Electrocoagulação

LAGUNA

## SERRARIA SANTA TERESINHA

DE

### FERNANDO GENEVEZ

COMPRÁ E EXPORTA MADEIRAS

Executa quaisquer encomendas concernentes ao ramo. Mantem sempre em STOCK taboas e frisos para assoalhos e fôrros de 1a. e 2a.

End. telegrafico: NANDO-GUARDA

Codigos: RIBEIRO e LAGUNENSE

Residencia: Quilometro 63 — E. F. D. T. C. — Santa Catarina.



JORNAL INDEPENDENTE E NOTICIOSO
CORREIO DO SUL
direção politica: JOÃO de OLIVEIRA
REDATOR-CHefe: VINICIUS DE OLIVEIRA
CORRESPONDENTE ESPECIAL NO RIO DE JANEIRO

COMPREENSÃO DEMOCRÁTICA

(Algumas palavras a Gil Costa)

A MULHER NA ADMINISTRAÇÃO

A Revisão De Um Processo Perante O Tribunal Da Opinião Pública

A Atuação De Hermes Cossio Em Florianópolis

Abilio Mafrá Não Teria Sido Vítima Do "Scroc" Desmascarado?

A "Patria" Ouve Abilio Mafrá, No Hospital De Caridade

Em vista de haver sido desmascarado Hermes Cossio, o «notavel contabilista» apontado pelo então governador civil e militar deste Estado, General Ptolomeu de Assis Brasil, logo após a vitória da Revolução de 30, para proceder rigorosa sindicancia na Delegacia Fiscal desta cidade, voltou a preocupar a opinião pública o caso de Abilio Mafrá.

ra que estas dúvidas, atualmente, tenham crescido de vulto, como, realmente, cresceram, no espirito popular.

Hermes Cossio em Florianópolis

Hermes Cossio aqui apareceu, em 24 de outubro de 1930, como oficial das hostes vitoriosas de Ptolomeu de Assis Brasil, que ocuparam a cidade, logo após a vitória da Revolução de 30.

certa vez, aproximou-se de mim, usando a maneira mais amigável que imaginar se possa e me sugeriu esta verdadeira monstruosidade, por intermedio da pergunta, que repito, tal qual dele a ouvi: «Porque você não diz que foi o dr. Adolfo Konder quem gastou este dinheiro, na propaganda da candidatura Julio Pretes?»

— Não cogito de saber qual ou quais os meus algozes; mas, posso lhe afirmar, que fui vítima duma injustiça sem precedentes, que, quotidianamente, me tem consumido a vida, no mais cruel dos martírios, no mais impiedosa das torturas.

Nada me tem sido poupado. Tudo me tem sido negado, até a minha liberdade condicional, sob o pretexto de que não estou preso na Penitenciária, quando, si aqui estou chumbado a este leito de martírio, é porque aquele estabelecimento não tem enfermaria apropriada.

Até a liberdade condicional me foi negada, estabelecendo a justiça uma situação especial para minha pessoa; para a qual convergiram todas as vias contra o passado.

Iniciamos esta noticia, encarecendo a necessidade imperiosa, urgente, inadiável, fatal, duma rigorosa revisão de processo, e a terminamos, batendo na mesma tecla, sem maiores comentarios, porque, a necessidade imprescindível, que proclamamos, ressaltar, á primeira vista, a não ser que a Justiça de nossa terra queira que Abilio Mafrá continue sofrendo os suplicios de uma condenação, estando absolvido pelo conceito popular.

CORREIO DO SUL
CAFÉ TUPI

Crianças raquiticas Magras - Fracas!

Tonico Infantil
Super fortificante Vitaminoso e muito saboroso
Lab. RAUL LEITE
RIO

Tubarão (Continuação da 3a. pagina)

Passou por uma completa reforma o Hospital de N. S. da Conceição, desta cidade. O novo prédio, que foi acabado ultimamente, é destinado aos doentes de molestias contagiosas. Possui 8 quartos amplos e higienicos, assim como espaçosas e confortavel cozinhas. No terraço, está localizada uma «Lavadeira», de cimento armado e uma grande caldeira de ferver roupas.

Com todos esses ótimos melhoramentos, acha-se o Hospital, desta cidade, em condições de receber grande número de enfermos.

Na parte, que fica aos fundos da nova construção, foi erguida uma Capela, que nada deixa a desejar, sob o ponto de vista estético, relativamente á pintura e escultura.

Faleceu, vítima de peritúnaz enfermidade, no arrabalde de Oficinas, o sr. Timoteo Bitencourt, antigo chefe de carpintaria das Oficinas da E. F. D. «Terêsa Cristina». O seu sepultamento teve grande acompanhamento. O extinto deixou viua e filhos.

Estão recolhidos ao Hospital, em tratamento de saúde, a sra. d. Josefina de Oliveira, esposa do sr. Manuel Pedro de Oliveira, capitalista, aqui residente; Lino May e Bernardino Silva.

No dia 15 do corrente, no lugar Madre, deste município, tiveram forte contenda João Sapateiro e Manuel Gaspar. Esquentados os animos, Manuel feriu com profunda facada ao seu contendor.

João Sapateiro foi recolhido ao Hospital desta cidade, e o agressor preso em flagrante, pelo inspetor de quartelão do arrabalde.

Acha-se em festas o lar do sr. Antonio Lapoli Filho, com o nascimento de uma interessante menina.

De sua viagem a Florianópolis, regressou sabado, acompanhado de sua exma. progenitora, o dr. Renato Barbosa, advogado, aqui residente.

Acham-se bem adiantados os serviços da abertura da nova travessa, iniciados pelo prefeito Marcolino Cabial.

"CORREIO DO SUL" Henrique Fortes Filho

Deixou de fazer parte do escritorio comercial do «Correio do Sul», onde trabalhou durante três anos, como encarregado de recebimentos no interior, o sr. Henrique Fortes Filho, que sempre se revelou muito dedicado e cumpridor dos seus deveres, agindo com toda correção, nos serviços que lhe estavam afetos.

Juiz em Orleans
Noticias procedentes de Florianópolis, informam que será nomeado juiz de Direito da comarca de Orleans, o dr. João Davi Ferreira Lima, atual promotor público de Florianópolis.

NOS velhos tempos homéricos, enquanto povos outrs passavam do regime oligárquico, sem imperativos de ordem social, ás bases rígidas da moral teocrática, — a Grécia, mais culta e mais sábia, ia se iniciando no exercicio da livre democracia. Latino Coelho, sobre o assunto, escreveu, talvez, a sua mais bela página.

De agora, aos poucos, foi desaparecendo a figura marcial e dominadora do herói. Guerreiros eram substituídos por cidadãos.

A lança conquistadora, se opunham as lutas incruentas pelo sufrágio.

E a história sempre se repetiu.

No Brasil, sejam quais forem, no tablado escorregadio em que vivemos, os destinos politico-sociais, a democracia não poderá falhar.

O colapso que sofreu, e as restrições que sofre ainda, serviu e servem de aviso aos que a deturpavam, em sua prática e em sua finalidade.

A democracia se realizará. São exigências instantes de nossas tradições cívicas, que sempre souberam efetivar o direito como eminente função de paz.

As ditaduras são fenomenos politico-governamentais. Nunca serão, porém, expressão de ordem jurídica.

A democracia brasileira, ou será encarada fóra dos circuitos de subjetivismo politico, com mais senso técnico e partidario, em todas as esferas de ação e projeção, ou, de inicio, fará confissão, pública e expressa, de sua inevitavel ruína congenita.

Eu pressinto, infelizmente, entre nós, a tara atávica da dispersão de energias em torções estereis e em rápidos triunfos de malacachêta.

É necessario que, desde já, nos apercebamos enquanto essa dispersão afetará o interesse geral da nacionalidade.

Não emito conceitos mesianicos... Repito, «corrente calamo», velhas verdades que se ajustam ao caso do Brasil. Nas «Guerras do Peloponneso», já Tucídides os assignaria com verdade.

Renovou-os, seculos após, no seu ardoroso combate «ás oligarquias das superioridades inferiores», o grande Bourget.

A verdade democratica, em povo de cultura rudimentar e incipiente como o nosso, só se efetivará, quando houver sadia compreensão partidária, como tarefa de cooperação.

Os partidos politicos necessitam estimular energias civicas, na solução dos nossos problemas vitais, em plataformas espraçadas.

O campanario será o viatico das organizações que o tentarem reviver.

A época, não nos iludamos, é de intensas socializações.

Nem a irrealizavel democracia eletiva, sonhada por Montesquieu, nem o comunismo extremo do desvaivamento moscovita.

Sem a mais ampla colaboração, em todos os setôres, os mais expressivos valores isolados, hoje, fracassarão.

A politica dos partidos, cumpre e urge extirpar a figura retardada do Chefe.

Eis a compreensão democratica, abordada pelo prisma da socialização.

Não ha fugir a tão radical imperativo, indeclinavel caracteristica da atualidade.

Todos nós, que tão estreneamente lutamos por Santa Catarina, na última refraga eleitoral, compreendemos a extensao salutar dessas verdades e, daí, a nossa vitória, segredo de nossa admiravel coesão, duras que se nos afigurassem as contingencias.

E o amanhã, em outras conquistas que iremos alcançando, pelo nosso destemor e pela nossa galhardia, dirão até onde seremos capazes de chegar, nas reivindicações de nossa terra e de nossa gente.

Renato de Medeiros Barbosa

O dr. Juiz de Direito mandou garantir, preventivamente

O sr. Julio Marcondes de Oliveira, empregado da firma comercial Eduardo Horn, nesta cidade, requereu, por seu advogado dr. João de Oliveira, uma ordem de habeas corpus preventivo, alegando achar-se em imminente perigo de constrangimento ilegal na sua liberdade de locomoção, devido ameaças de prisão por parte da autoridade policial. Perdidas as informações de costume, foi afinal concedida a

Leiam o «Correio do Sul»

PASTA DENTÍFRICA Oriental
LIMPA REFRESCA PURIFICA

ordem, havendo o dr. Juiz de Direito mandado expedir, a favor do paciente, o necessario salvo-conduto.

Consultório Cirurgico Dentário
DO
Cirurgião dentista PROF. JOÃO B. CALVOSO
FORMADO EM 1921
EX-LENTE DA CLINICA ODONTOLOGIA NA FACULDADE DE FARMACIA E ODONTOLOGIA DE JABOTICABAL - S. PAULO
Tratamento de todas as afecções bucaes e dentárias - Cura radical da «Piorrhéa», «Pistulas» etc.
Dispõe de aparelhos elétricos para confecção de dentadura em Resonvin
Restaurações proféticas pelos mais aperfeiçoados processos
Higiene rigorosa
SERVIÇO RÁPIDO E SEM DOR
Instalará brevemente nesta cidade

FOI ha tempos nomeada prefeita do município de S. João dos Patos, no interior do Maranhão, a senhorinha Noea Rocha Santos; e soube-se depois, por telegrama do Piauí, que ela subiu o rio Parnaíba, em busca da sua Prefeitura.

Mas o telegrama traz outras novidades. A moça prefeita é rica ou, se não, abastada; e não é inexperiente em negocios, quando menos, particulares, pois que chefia uma firma comercial importante, que também mobiliza capitais.

Mais ainda: a senhorinha Noea Rocha Santos protege a agricultura sertaneja e recebeu por isso, sem concurso, pelo consenso unanime dos lavradores, a corôa de rainha do algodão.

Compreende-se, pois, a alegria com que a estão esperando os habitantes de S. João dos Patos. Vão ter uma rainha na sua Prefeitura. Em vez dum coronel da roça, bisinho, retrogrado e feio, terão uma Eva dinamica, moderna, talvez bonita — e capitalista.

Tanto que vai mandar preparar um campo de aviação á sua custa. E, portanto, a mais auspiciosa a expectativa do ensaio feminista na administração de S. João dos Patos.

Não percamos de vista a novidade.

Carvão de Pedra Catarinense

Continúa em progresso, a extração do carvão de pedra catarinense pelas diversas companhias que exploram as minas em atividade no Sul do Estado. E tanto é assim, que a Estrada de Ferro D. Terêsa Cristina transportou no corrente ano, até 30 do mês findo, 27.480 toneladas do nosso carvão, correspondente a 1.374 vagões.

Em igual periodo do ano passado, que até agora foi o ano de maior extração, a Estrada transportou apenas... 22.840 toneladas. Houve, assim, neste ano, um acrescimo de 4.640 toneladas sobre o total transportado no mesmo periodo do ano findo.

Table with 2 columns: Company Name and Toneladas. Rows include Companhia N. Mineiração, Companhia Minas do Rio Carvão, Companhia Brasileira Carb. de Araranguá, Grupo (4) de pequenas Minas - Cresciuma.

Até agora o carvão foi extraido conforme o quadro abaixo:
Companhia N. Mineiração de Carvão do Barro Branco 16.300
Companhia Minas do Rio Carvão 5.880
Companhia Brasileira Carb. de Araranguá 2.500
Grupo (4) de pequenas Minas - Cresciuma 2.800
27.480

Afim de aumentar a extração de carvão, a Companhia Nacional Mineiração de Carvão do Barro Branco, que explora as minas situadas no distrito de Lauro Müller, acaba de instalar uma potente usina de força para produzir a energia necessaria á eletrificação do serviço de tração nas minas e também para fazer funcionar a ar comprimido, máquinas perfuratrizes de rafa.
Foram feitas experiencias na parte concernente ao ar comprimido, as quais deram otimos resultados.
Espera aquela Companhia, em vista dos resultados colhidos, ter um aumento bem consideravel na sua extração atual de carvão.
(De «A Imprensa», de Tubarão).

Lavando-se com o sabão
„Virgem Especialidade“
de WETZEL & CIA. -- JOINVILLE
poupa-se tempo, dinheiro e aborrecimento
(Marca Registrada)